



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do
Distrito Federal



Coordenação Regional de Ensino de Samambaia

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- 2022
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA
– CEPI SUCUPIRA



Brasília-DF /2022

SUMÁRIO

1 - Identificação	3
2 - Apresentação.....	4
3 - Historicidade.....	7
4 - Diagnóstico da realidade	7
4.1 Características sociais familiar	7
4.2 Recursos Humanos	8
4.3 Regime de funcionamento	9
4.4 Recursos Materiais.....	11
5 - Função social.....	12
6 - Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	15
7- Nossos objetivos.....	20
7.1 OBJETIVO GERAL.....	20
7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	21
8 - Fundamentos teóricos-metodológicos	22
9- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	25
9.1 MATERIAS	27
9.2 AMBIENTES	27
9.3 TEMPOS	27
10 - Plano de permanência e êxito escolar do estudante.....	28
11 – Estratégias de avaliação.....	29
12 – Organização Curricular.....	30
13 – Projetos.....	34
14 – Plano de Ação para implementação do Proposta Pedagógica: Gestão pedagógica	43
15 - Acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica	50
16 – Referências bibliográficas.....	51

1 – IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Norte

Centro de Educação da Primeira Infância Sucupira

Endereço: QR 412 AE Samambaia Norte próximo a.

E.C.412 Cep: 72.320-100

Telefone: (61) 3358-9452

E-mail: cepisucupira2017@gmail.com

Equipe Gestora:

Diretor: Termistonclé Coelho Ferreira

Coordenadora Pedagógica: Lucimar Rafael da Silva Oliveira

Secretária: Thaísa de Oiveira Beltrão.

2 – APRESENTAÇÃO

A elaboração da Proposta Pedagógica foi realizada através de rodas de conversa e estudos com todos os segmentos: professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de cozinha, porteiro, e a equipe gestora, bem como a comunidade escolar, com o objetivo de saber a real necessidade e desenvolvimento das crianças com projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

O Centro de Educação da Primeira Infância Sucupira apresenta o presente Projeto Político Pedagógico (PPP) com base na política educacional vigente, preconizada pelo Ministério da Educação. Este Projeto Político permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo com a finalidade em atender a educação integral, trabalhando a sustentabilidade humana, na busca de uma educação de qualidade, objetivando destacar a função principal da instituição que é Cuidar, Educar, Brincar e Interagir.

No presente documento estão descritas as partes componentes da Proposta Pedagógica da instituição, apresentado da seguinte forma: Historicidade (história da constituição da escola); Diagnóstico da Realidade (corpo funcional da creche, regime de funcionamento, organização física, recursos materiais); Função Social (missão da instituição pautada na função social do Currículo em Movimento); Princípios que orientam as Práticas Pedagógicas (conjunto de princípios e crenças fundamentais que sustentam as principais decisões e ações); Objetivos (O que se espera alcançar); Concepções Teóricas (fundamentam as práticas pedagógicas); Organização do Trabalho Pedagógico da Escola (organização dos tempos e espaços); Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação (descreve os processos de ensino e aprendizagem e a prática avaliativa); Organização do Projeto Curricular da Escola (como a escola implementa o currículo); Projetos (projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo); Plano de ação (ações para garantir a implementação da PP); Referências bibliográficas (referenciais utilizados na construção do projeto); Anexo (registro de atividades realizadas na Instituição por meio de fotos).

3 – HISTORICIDADE

3.1. Constituição histórica.

O CEPI Sucupira, está localizada na QR 412 AE Norte prox. E.C.412 da Região Administrativa de Samambaia e foi inaugurada em setembro de 2015.

Acreditamos que o objeto de conhecimento para as crianças e toda a realidade a sua volta, e a aproximação dela efetua-se de maneira integrada. Sendo assim, trabalhamos criando condições para que a interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado levando em consideração tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária. A equipe do CEPI Sucupira, busca promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de vida, a chamada primeira infância. O nosso trabalho objetiva perceber a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes à criança pequena, respeitando sempre sua individualidade.

O CEPI Sucupira é mantido pela entidade Lar Educandário Nossa Senhora do Mont Serrat. CNPJ N°00071159000105, situada na 3° AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF. Possui registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. Sendo assim, os funcionários que trabalham no CEPI, são contratadas pela mesma, de acordo com a legislação trabalhista CLT, Decreto Lei nº5.452 de 01 de maio de 1943. A entidade através do Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal propõe assegurar o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em seu desenvolvimento, sendo este cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral, além de promover a estimulação psicossocial e por meio de atividades periódicas busca aprimorar e fortalecer os vínculos sociais junto às famílias.

3.2. Caracterização física.

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do convênio firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio do CEPI Sucupira. Em cessão de uso, com as seguintes:

❖ 09 salas de atividades: Usadas para atividades pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, sala de atividades para realizar atividades como rodinha, atividades pedagógicas, brinquedos, jogos, ou seja, grande parte da rotina do CEPI é realizado nesse espaço, que é bastante arejado. Sendo duas salas com banheiro.

❖ 01 parque de areia: O qual as crianças usam segundo escala pré-estabelecida;

- ❖ 01 cozinha, com depósito e despensa: na qual são preparadas as cinco refeições diárias e acondicionados os alimentos, segundo orientações da nutricionista;
- ❖ 04 banheiros para os funcionários;
- ❖ 01 sala direção
- ❖ 01 sala de coordenação pedagógica;
- ❖ 01 sala de secretaria: onde ficam guardados os documentos de funcionários e alunos, bem como diários e afins;
- ❖ 01 sala para professores: na qual os profissionais se reúnem para trocar experiências, planejar, estudar;
- ❖ 01 pátio interno coberto: usado para atividades diversas, desde um local de brincadeiras livres até apresentações diversas e serve como refeitório para as crianças do maternais ao 2º Período;
- ❖ 01 sala de brinquedoteca/ vídeo: na qual as crianças, segundo escala pré-estabelecida, desenvolvem atividades livres e direcionadas de acordo com o planejamento;
- ❖ 08 pátios para tomar sol: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
- ❖ 02 Depósitos (interno e externo): usado para guardar materiais diversos;
- ❖ 01 Lavanderia com depósito: utilizada para higienizar;
- ❖ 01 depósito para Almojarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos;

Dados de identificação da instituição:

O Senhor Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, realizou a inauguração do CEPI Sucupira, cuja unidade de ensino entrou em funcionamento na mesma semana em período integral, atendendo prontamente a população da região. Na creche e pré-escola atende neste ano de 2022 exatamente 174 crianças por dia, de cinco meses até cinco anos e onze meses de idade, no período de 7:30h s 17:30h. O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Sucupira, está localizada na QR 412 AE Norte prox. E.C.412. A região administrativa a qual o CEPI se encontra é Samambaia Norte, a maior parte é de pessoas com problemas sociais e econômicos, sendo a comunidade onde a creche está inserida é composta de pessoas de baixa renda e escolaridade, diantedisso

este estabelecimento propõe-se a ofertar educação de qualidade com vistas à formação das crianças nos quatro eixos para a Educação Infantil, preconizados pelo Currículo em Movimento, saber, Educar, Brincar, Cuidar e Interagir.

3.4. Atos de Regulação da Instituição Educacional

As pessoas que trabalham no CEPI são contratadas pelo convênio Lar Educandário Mont Serrat. CNPJ N°00071159000105, situada na 3° AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF. De acordo com a Legislação trabalhista CLT, Decreto Lei nº5.452 de um de maio de 1943. Possui registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. A Associação é uma sociedade sem fins lucrativos de caráter assistencial. As crianças serão enturmadas de acordo com a idade. Considerando as atribuições alcançadas e que a enturmação apresentada foi para 174 estudantes, bem como após análise do Plano de Trabalho apresentando pela Instituição supracitada, o parecer é pela Aprovação do mesmo, pois está coerente com a demanda identificada e o Credenciamento da instituição encontra-se vigente e ou válido com amparo em processo de Recredenciamento já autuado.

4 - Diagnóstico da realidade:

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade na qual a escola está inserida e avaliar as motivações e necessidades foi aplicado um questionário junto a anamnese escolar a todas as famílias, as quais têm filhos que estudam no Centro de Educação da Primeira Infância Sucupira. Entregamos 174 questionários para os responsáveis pelos alunos que preenchidos devolveram para a instituição para a coleta dos dados.

4.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

Dados referentes à pesquisa após a tabulação segue abaixo:

44 das famílias moram em casa própria.

44 em casa alugada.

Quanto ao nível de escolaridade:

04 possui o ensino fundamental;

52 o ensino médio;

21 o ensino superior.

Dos pais que trabalham fora e tem carteira assinada:

56 trabalham.

34 Não trabalham.

De acordo com a pesquisa 80 das famílias sobrevivem com apenas 01 (um) salário-mínimo, 91 mais de 01 (um) salário-mínimo e 26 com menos de 01(um) salário-mínimo.

Em relação aos Programas Sociais do Governo 140 afirmam que não recebem bolsa família e apenas 46 recebem.

O meio de transporte mais utilizado pelos pais para locomoverem as crianças até a creche: 04 de bicicleta, 4 de moto, 71 de carro, 41 de transporte escolar, 39 de ônibus, 5 de metrô e 30 de nenhum transporte.

É através desses dados que observamos e buscamos conhecer mais sobre a comunidade local, dentro de alguns aspectos e assim possamos fazer um trabalho de qualidade capaz de atingir metas ao qual a escola propõe juntamente com os demais segmentos de educação.

O CEPI Sucupira atende um total de 174 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade em período integral. Funciona consecutivamente das 7:30h às 17:30h, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação, fechando no período recesso escolar e de férias.

Sua clientela é oriunda em sua grande maioria de Samambaia Norte, porém também atende suas proximidades como Samambaia Sul, Ceilândia, P. Sul, Riacho Fundo e Primavera.

4.2 – Recursos Humanos:

CARGOS	QUANTIDADE
Diretor pedagógico	01
Coordenadora pedagógica	01

Secretária escolar	01
Professoras	09
Monitoras	12
Auxiliar de serviços gerais	02
Cozinheira	01
Auxiliar de cozinha	01
Nutricionista	01
Porteiros	02
Vigias	02
Jovem aprendiz	01

4.3- Regime de funcionamento:

O CEPI Sucupira oferece uma carga horária de duasmil horas aulas anuais, desenvolvida em no mínimo duzentos dias letivos. Sendo distribuídas da seguinte forma:

- ✓ Uma diretora pedagógica com carga horária de quarenta horas semanais;
- ✓ Uma coordenadora pedagógica com carga horária de quarenta horas semanais;
- ✓ Uma secretária escolar com carga horária de quarenta horas semanais;
- ✓ Nove professores com carga horária de quarenta horas semanais;
- ✓ Doze monitores com carga horária de quarenta horas semanais, sendo que uma é monitora volante;

- ✓ Duas auxiliares de limpeza com carga horária de quarenta horas semanais;
- ✓ Uma cozinheira com carga horária de quarenta horas semanais;
- ✓ Uma auxiliar de cozinha;
- ✓ Uma nutricionista com carga horário de vinte horas semanais;
- ✓ Dois Vigias com carga horária de doze horas por trinta e seis;
- ✓ Dois porteiros com carga horária de doze horas por trinta e seis;

As crianças serão enturmadadas de acordo com a idade:

	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
BERÇÁRIO I	0 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	08	01	01	01
BERÇÁRIO II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	12	01	01	01
MATERNAL I	2 anos completos ou a	22	01	01	02

	completar até 31 de março do ano da matrícula.				
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	44	02	01	01
1º PERÍODO	4 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	44	01	01	01
2º PERÍODO	5 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	44	02	01	01
	TOTAL	174	9	9	12

4.4 - Recursos materiais:

Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são um meio que auxilia a ação das crianças. São eles: TV; Aparelho de som; DVD; Colchonetes; Fantoches; Brinquedos; Mobiliário; Livros; Lápis, papéis, tintas, pincéis, tesouras, cola; Massa de modelar, TNT, E.V.A; Jogos pedagógicos; Quadros-brancos; entre outros.

5 - Função social:

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do CEPI Sucupira, uma instituição de educação infantil com espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas. A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano.

A Política possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena. Levar em conta os princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, do respeito ao bem comum. Tendo por base, ainda, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; dos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. É de consenso que, apesar do desenvolvimento de aspectos afetivos, emocionais, cognitivos, físicos e sociais se darem ao longo de toda a vida, os primeiros anos têm repercussão fundamental na

construção da subjetividade e da identidade. Ou seja, nesta fase, instalam-se as primeiras conexões neuronais sobre as quais todas as outras serão construídas.

Nos primeiros anos, os estados emocionais, as relações de causa e efeito, as formas de lidar com as situações concretas estão em fase de constituição e podem consolidar a forma como a criança passará a ver o mundo e a si. Daí a importância de lhe proporcionar experiências que facilitem seu desenvolvimento.

Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

As múltiplas formas de diálogo e interação serão o eixo de todo o trabalho pedagógico que deve primar pelo envolvimento e interesse genuíno dos educadores, em todas as situações brincando, rindo, apoiando, acolhendo, estabelecendo limites com energia e sensibilidade, consolando, observando, estimulando e desafiando a curiosidade e a criatividade, através de exercícios de sensibilidade, reconhecendo e alegrando-se com as conquistas individuais e coletivas das crianças, sobretudo as que promovam a autonomia, a responsabilidade e a solidariedade.

O trabalho pedagógico deverá ser construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo do CEPI Sucupira, organizando, criando ambientes e situações, o que irá contribuir decisivamente para que os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas exercitem sua inteligência, seus afetos e sentimentos, constituindo conhecimentos e valores, vivendo e convivendo ativa e construtivamente.

Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são de suma importância para o trabalho educativo que realiza com ela. Na relação estabelecida entre educador e criança, ela começa a perceber que sabe lidar com a realidade, que consegue respostas positivas, fato que lhe dá segurança e que contribui para construção de sua identidade.

A Instituição Educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão, tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. A Constituição Brasileira de 1988, no Capítulo III, da Educação, da Cultura, Artigo 205 afirma que;

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família”.
Em seu Artigo 208, prevê: [...] “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino””.

As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma. Acredita-se que trabalhar a inclusão na escola é um diferencial para melhora significativa das crianças portadoras de necessidades especiais, uma vez que contribui como uma ação inclusiva, filosófica e humanística para motivação e autoestima dos alunos especiais.

Ensinar é marcar um encontro com o outro e inclusão escolar provoca, basicamente, uma mudança de atitude diante do outro, esse que não é mais um indivíduo qualquer, com o qual topamos simplesmente na nossa existência e/ou com o qual convivemos certo tempo de nossas vidas. Mas alguém que é essencial para nossa constituição como pessoa e como profissional e que nos mostra os nossos limites e nos faz ir além (FREIRE, 1999 p. 69).

Sob este olhar, a inclusão passa a se constituir como um movimento que visa à transformação da sociedade. Enfim, a Projeto Político, será um instrumento de grande validade, pois, evidenciará a importância do trabalho executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico se confundirão, interpenetrarão e se complementarão, formando um contexto em que a criança construirá os seus conhecimentos de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

6 - Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas:

O CEPI Sucupira desenvolve um trabalho pedagógico com ações intencionais, pautado na indissociabilidade entre o Educar, Cuidar, Brincar e Interagir, objetivando o desenvolvimento integral da criança. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil,

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como qualidade da alimentação e dos cuidados com saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. (BRASIL 1998, p. 24)

Neste sentido a escola entende que para assegurar uma educação integral de qualidade, as práticas pedagógicas devem atender às exigências legítimas da criança, que não se restringem apenas ao direito à educação, mas que segundo Rosemberg (1999, p. 23) tais práticas devem “atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar e saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas, com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguace sua curiosidade” são aspectos do cuidar e do educar.

Na perspectiva de Leonardo Boff (1999) “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro” (p. 33). Com esse intuito o trabalho na instituição busca a qualificação dos processos de aprendizagem que impulsionam a promoção do desenvolvimento integral das crianças atendidas.

Em uma compreensão onde educação e cuidado são indissociáveis as ações pedagógicas devem considerar:

Principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que

as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças levando em conta diferentes realidades socioculturais (BRASIL, 1998, p.25).

Essa concepção inspira-se nos princípios de liberdade, de respeito à pessoa da criança, de fraternidade humana e solidariedade, com plena observância dos fins da Educação Nacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituídas pela Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional de Educação – CNE, estabelecendo em seu Art. 6º, como princípios básicos referentes à elaboração das propostas pedagógicas das instituições de educação infantil.

Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades:

Fundamentada em princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, o CEPI Sucupira desenvolve com as crianças atividades educativas em um ambiente de valorização das pessoas, seus tempos de vida e dos espaços, que contemplem seus interesses e necessidades.

Para tanto, o trabalho com o princípio ético possibilita às crianças vivenciarem suas aprendizagens em outros contextos relacionais das quais fazem parte, pois o nosso Projeto Político está voltada à conquista progressiva de sua autonomia na realização de cuidados consigo próprio, seus sentimentos, suas atividades de higiene, de alimentação, assim como, no trato com seus semelhantes. É, portanto, um processo educativo de respeito ao próximo e de valorização de suas produções individuais e coletivas. Esta é uma ação educativa que se estende à Natureza e aos espaços públicos.

As aprendizagens construídas nesse processo formativo são desenvolvidas em rotina sistemática e intencionalmente prevista que potencializam a convivência entre as crianças e seus pares e entre os profissionais da instituição. Tal rotina possibilita a formação de atitudes de responsabilidades, de espírito de equipe com foco nos valores de

solidariedade humana e da vivência e valorização de diferentes culturas, identificando e compartilhando saberes na diversidade sociocultural como sujeitos históricos.

Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais:

Já no que concerne aos Princípios Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais, a escola realiza um trabalho em que as crianças têm experiências diversificadas, agradáveis e estimulantes nos diferentes espaços da instituição e fora dela. Essa dinâmica cria oportunidades para o desenvolvimento de suas múltiplas linguagens como forma de comunicação e expressão de seus sentimentos, saberes, necessidades, vontades, perspectiva e desafios, valorizando suas manifestações artísticas, pois, de acordo com o Currículo em Movimento para a Educação Básica,

O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes (SEEDF, 2014, p.

30).

A partir da indissociabilidade das ações de cuidado e educação, a Instituição realiza práticas educativas por meio de projetos temáticos, com ações permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais. Todas elas são propostas mediante momentos lúdicos em que os jogos e brincadeiras se constituem situações pedagógicas promotoras de aprendizagem que respeitam a lógica infantil de compreensão de mundo e expressão de seus pensamentos, trabalhando, sobretudo, a sensibilidade, a criatividade e a liberdade de expressão.

Desse modo, o nosso Projeto Político é de um trabalho educativo-pedagógico que dá ênfase às diversas linguagens e às brincadeiras na infância, amparado pelo respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Além disso, a socialização entre as crianças por meio das diferentes práticas sociais, amplia suas capacidades relativas à expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos e de respeito para com o outro.

Contudo, a prática pedagógica da instituição, pautada nas orientações do Currículo em Movimento para Educação Infantil (SEEDF, 2014, p. 144) busca valorizar os saberes do dia a dia já adquiridos pelas crianças, oportunizando um “processo de interação com o mundo físico onde elas elaboram explicações para fenômenos e acontecimentos, também vão operando, formulando e refutando conceitos”. Assim são capazes de compreender a organização da sociedade, a diferenciação de grupos, as maneiras de viver e de trabalhar, os sentimentos de pertencimento aos grupos e os elementos culturais e sociais.

A Instituição objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social, moral, ética e psicomotores, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. Levando em consideração que a educação integral se dá além dos muros da escola, trazendo suas experiências e realidades do convívio familiar e da comunidade. Faz-se então necessário uma instituição que entenda a importância dos princípios da Integralidade, Transversalidade, Inter serialização e Territorialidade.

Este trabalho só é possível quando a estrutura administrativa e pedagógica se dá de forma democrática e de valorização de toda a comunidade escolar. A gestão pedagógica é cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de professores e monitoras sob a supervisão e orientação da coordenação e da direção. Para tanto, adota-se um diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar à criança um ambiente agradável, com respeito, amor e carinho, no qual possa viver experiências educativas, significativas e prazerosas.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011), da qual o Brasil é signatário, estabeleceu o compromisso de os Estados Parte assegurarem às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de educação.

Assim, em 2008, o Brasil, para se adequar a esse compromisso, publicou a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b). A partir dessa Política Nacional (BRASIL, 2010b, p. 9), a Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da

exclusão”. Na defesa pela educação inclusiva, Vygotsky (2012b), no início do século XX, já defendia a ideia de que o desenvolvimento incompleto das pessoas com deficiência se deve ao fato não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. Esse autor Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil abordou a importância da colaboração entre pessoas com e sem deficiência, destacando que essa é benéfica para ambas.

Ainda na luta pela inclusão, Vygotsky (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade. Vygotsky (2012b) também afirmou que compete aos profissionais que atuam na Educação Especial realizar um trabalho pedagógico com as crianças com deficiência, percebendo-as como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. Para ele, a situação de deficiência não pode limitar o trabalho docente, e sim deve suscitar a superação de supostas limitações sociais. Nesse sentido, a educação deve ter como finalidade que as pessoas superem a deficiência e se desenvolvam das mais diversas maneiras. A proposta de trabalho com essas crianças precisa, a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pautar-se em uma prática que valorize a diversidade, e não homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma [...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Assim, no que diz respeito à Educação Infantil, todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e inclusiva e aquelas que têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista⁴ ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no turno contrário, no Atendimento Educacional Especializado – AEE, que tem como público alvo pessoas com

deficiências (física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2010b).

Pensar no serviço da Educação Especial na Educação Infantil no âmbito do Distrito Federal nos remete à Educação Precoce, serviço de AEE ofertado pela SEEDF a bebês e crianças bem pequenas (de zero a três anos e onze meses de idade). 4 Em 2013, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM–V alterou a nomenclatura para Transtorno do Espectro Autista – TEA. 49 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil Além da Educação Precoce, há outros serviços de apoio pedagógico no contexto da instituição que oferta Educação Infantil

7 – Nossos Objetivos

O Projeto Político da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções

sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do Projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral do aluno. Dessa forma, o Projeto Político pretende despertar no dia a dia do CEPI Sucupira, a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa. Sendo assim, seguem nossos objetivos gerais e específicos.

7.1 - Objetivo Geral:

Os objetivos definidos neste Projeto Político de 2021 possibilitam organizar o processo para alcance dos resultados projetados de acordo com o contexto social, econômico e cultural. Sistematizam também como o conhecimento será trabalhado nos diferentes espaços e tempos para realizar a função social da escola. Oferecer condições adequadas ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos: físico, psicológico, ético, cultural, sócio-histórico, cognitivo, perceptivo-motor, afetivo e social.

7.2 - Objetivos específicos:

- Promover a vivência de valores éticos que contribuam para a formação de pessoas autônomas e participativas;
- Propiciar situações de aprendizagem voltadas à formação de hábitos de higiene, saúde e alimentação saudável, assegurando segurança e conforto;
- Viabilizar a integração com a comunidade, para que haja condições de convivência harmoniosa baseada no respeito mútuo;
- Promover condições de integração com a família, a fim de formar com ela parceria na educação dos filhos;
- Trabalhar a inclusão dentro e fora do ambiente educacional; · Promover a ampliação das experiências e dos conhecimentos infantis, estimulando o interesse da criança pelo processo de transformação da natureza e pela dinâmica da vida social;
- Contribuir para que sua interação e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas pelos valores de solidariedade, de liberdade, de cooperação e de respeito;
- Oferecer atividades lúdicas, esportivas, livres e dirigidas, diversidade de manifestações artísticas e culturais, que estimulem o desenvolvimento global da criança, priorizando a convivência e a socialização;
- Estimular o brincar livremente com acesso a brinquedos adequados e espaços como parque e áreas livres;
- Assegurar um ambiente adequado que atenda às necessidades de desenvolvimento das crianças com segurança (quanto às instalações físicas) e que sejam acolhidas, cuidada e educada, criando um ambiente de respeito e dignidade;
- Selecionar, formar e capacitar os profissionais envolvidos com a educação de maneira planejada e sistemática;
- Utilizar materiais pedagógicos adequados para o pleno desenvolvimento das atividades que serão realizadas com as crianças;
- Avaliar periodicamente o trabalho realizado;

- Acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os aspectos através de registros, sem o objetivo de promoção;
- Oferecer refeições balanceadas em quantidade e teor adequado às necessidades das crianças, elaboradas por profissionais competentes.

8 – Fundamentos teóricos- metodológicos

Na busca do aperfeiçoamento da honrosa missão de educar, com a qual nos comprometemos, norteiam-se as concepções teóricas deste Projeto nos pressupostos da Teoria Crítica e Pós Crítica alinhada com a visão constante no Currículo da Educação Básica da SEEDF. Dessa forma, incorporando conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência da Teoria Crítica e da Teoria Pós-crítica os eixos transversais como educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

Ficou reconhecida a importância de se definir um Currículo que propicie a aproximação do conhecimento universal com o conhecimento local em torno de temas, questões e problemas inseridos neste Projeto Político.

Nos encontros com o corpo docente, os debates promovidos pela Coordenadora sobre a Educação Integral resultaram na concordância com a proposta da SEEDF de que essa Educação deve compreender tempos, espaços e oportunidades educacionais.

Tendo em vista a necessidade de um aprofundamento teórico-prático do corpo docente, bem como, da equipe pedagógica, apresentamos os principais elementos da Teoria Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica e os passos da respectiva Didática. A Teoria Histórico-Cultural explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social, a Pedagogia Histórico Crítica empenha-se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais e a Didática da Pedagogia Histórico-Crítica busca traduzir para a sala de aula o processo dialético – prática-teoria-prática –de elaboração do conhecimento científico. Desta forma, entendemos que a Teoria Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica constituem um método eficiente de leitura de mundo e de análise da educação que se expressa numa Didática capaz de ser um instrumento

significativo de elaboração do conhecimento científico na perspectiva da transformação social.

O objetivo principal do estudo deste material é possibilitar ao professor a compreensão do seu papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, à luz destas teorias, com vistas à apropriação efetiva dos conhecimentos científicos e à formação humana de nossos alunos.

Vygotsky utilizou princípios e métodos do materialismo histórico-dialético o qual busca compreender a realidade a partir de suas contradições e dentro do processo histórico em constante transformação para organizar o novo sistema psicológico. Seus estudos foram profundamente influenciados pelas ideias de Marx e Engels.

É precisamente a *modificação da Natureza* pelos *homens* (e não unicamente a Natureza como tal) o que constitui a base mais essencial e imediata do pensamento humano; e é na medida em que o homem aprendeu a transformar a Natureza que sua inteligência foi crescendo. A concepção naturalista da história [...]encara o problema como se exclusivamente a Natureza atuasse sobre os homens e como se as condições naturais determinassem, como um todo, o seu desenvolvimento histórico. Essa concepção unilateral esquece que o homem também reage sobre a Natureza, transformando-a e criando para si novas condições de existência. (Grifos do autor).

A Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores.

O aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam. (VYGOTSKY, 1999a)

Entre aprendizagem e desenvolvimento existem relações complexas. O aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola. O aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança.

O desenvolvimento é, segundo Vygotsky (2000) “um processo complexo e uno”, a aprendizagem que ocorre na idade pré-escolar ainda “ se apoia em processos psíquicos

imaturos, que apenas estão iniciando o seu círculo primeiro e básico de desenvolvimento”, a tomada de consciência e apreensão são “base comum a todas as funções psíquicas superiores, cujo desenvolvimento constitui a nova formação básica da idade escolar”, aprendizagem é um processo que começa antes da criança frequentar a escola.

VYGOTSKY (1999), afirma ainda que “o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica, e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daquelas que a cercam”. Diante destes pressupostos, constata-se ainda que

Aprendizado não é desenvolvimento; entretanto,
o aprendizado adequadamente organizado resulta em
desenvolvimento mental e põe
em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra
forma, seriam impossíveis acontecer. Assim, o aprendizado é um
aspecto necessário e universal do processo de
desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente
organizadas e especificamente
humanas. (VIGOTSKI, 1999b, p.103).

Tempos em que todas as atividades são educativas e curriculares, sejam esportivas, de lazer, culturais, artísticas, de comunicação, de educação ambiental ou inclusão digital, e/ou inclusão social. Conscientes de que essa compreensão de tempo escolar exige níveis mais complexos e flexíveis de organização dos trabalhos pedagógicos estabelecidos os horários, planejamentos, prazos e execução de tarefas na carga horária curricular para propiciar vivências multidimensionais distribuídas de forma articulada e integrada sempre buscando “que a criança goste da escola, queira estar na escola”. Nesse ideal, fundamenta-se os eixos integradores cuidar, educar, Brincar e Interagir do Projeto Político Pedagógico.

O Cuidar inclui todas as atividades ligadas ao cotidiano de qualquer criança: “alimentar, lavar, trocar, proteger, consolar”, em resumo atitudes e procedimentos que tem como objetivo atender às necessidades da criança no seu delicado e importante processo de crescimento e desenvolvimento.

O Educar entrelaça todos os momentos do dia, remete a situações de cuidado, brincadeiras, de diálogos entre crianças e adultos e crianças entre si. São as aprendizagens orientadas de forma integrada. Quanto aos Espaços, a escola se torna uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais na comunidade

O Brincar oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca a criança amplia seu conhecimento ao criar situações

imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade.

O Interagir se situa em uma educação cautelosa, a afetividade tem papel importante por ser essencial ao ser humano, pois faz parte dos relacionamentos humanos. E esta interação social que ocorre diariamente dentro da Instituição educacional permite ao aluno manifestar sentimentos e emoções, e desenvolver suas relações socioafetivas.

A escola é o ambiente que recebe diferentes sujeitos (origens diversas, histórias, crenças e opiniões distintas) que trazem discursos que colaboram para efetivação e transformação da prática pedagógica. Na elaboração deste Projeto o diálogo com a comunidade é importante para compreender a finalidade e se sentir participante da escola que também lhe pertence. Quanto ao item oportunidades Educacionais, é importante garantir direitos e oportunidades para todos. É preciso garantir a aprendizagem de todos.

Assim, ressaltamos os princípios da Educação Integral, tal como apresentados pela SEEDF:

Integralidade

Transversalidade

Diálogo escola-comunidade

Territorialidade

Trabalho em rede

Intersetorialização

Finalmente, o Currículo baseia-se na Pedagogia Histórico- crítica e na Psicologia histórico-cultural porque não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

9 - Organizações do trabalho pedagógico da escola:

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- **Bebês:** 0 a 1 ano e 6 meses;

- **Crianças bem pequenas:** 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11

meses;

- □ **Crianças pequenas:** 4 anos a 5 anos e 11 meses.

1º Ciclo da Educação Básica – Educação Infantil

Convém salientar que a organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Vale destacar que, nesse modelo de organização escolar, é preciso considerar a unidade existente no contexto educativo. Conforme já mencionado, as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância.

No CEPI Sucupira, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 9 turmas incluindo berçários I e II, maternal I A e I B, maternal II A, II B e, 1º períodos A, B e 2º período A, todas as atividades teóricas-práticas desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A seguir são explicados como ocorre à inserção, o acolhimento, a adaptação, e as rotinas do trabalho pedagógico:

07h30 min - Abertura dos portões e Acolhida das Crianças no Pátio.

08h00 às 08h15min - Café da Manhã.

08h15 às 08h30min – Atividade no Solares com as monitoras.

08h30 às 08h45min - Acolhida em sala: Rodinha de conversas, organização dos materiais e atividades pedagógicas de acordo com o cronograma de cada turma.

09h30min - Colação.

09h45min – Parquinho de Areia e Videoteca.

10h00h às 11h20 – Realização de Atividades Pedagógicas.

11h30min - Almoço e Escovação.

12h00min - Hora do Sono.

14h30 min – Lanche da tarde.

14h30min às 15h15min- Atividades Lúdicas diversificadas com acompanhamento pedagógico (movimento, música, TV, história etc.)

15h15min - início dos Banhos.

16h00 - Jantar.

16h50min Higienização.

17h30min - Abertura do portão para saída.

9.1 – Materiais

Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade, esta matéria pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

9.2 Ambientes

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

9.3 Tempos

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. O

importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da Educação Infantil.

Calendário, clima, como está o tempo, chamadinha, quantos somos, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais, repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Barbosa (2006) aponta que a rotina inflexível e desinteressante pode vir a ser “uma tecnologia de alienação” se não forem levados em consideração o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha o Projeto Político da instituição de Educação Infantil. Nesta rotina tem se destacar: Os horários de lanche, almoço, limpeza das salas, funcionamento da cozinha, ou seja, as atividades relacionadas às crianças precisam estar sintonizadas com suas próprias necessidades.

10- Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes.

TERMO DE COLABORAÇÃO OU FOMENTO: Objetivando ampliar a oferta de vagas às crianças da Educação Infantil etapa – Creche – a SEEDF mantém convênios com Instituições Educacionais Parceiras. Todas as Instituições Educacionais Parceiras seguirão o disposto no Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche. Estudantes egressos das Instituições Educacionais Parceiras terão suas vagas garantidas em UE da Rede Pública de Ensino, a serem definidas anualmente pelas CRE/Unidade

Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação (UNIPLAT). Os responsáveis pelas Instituições Educacionais Parceiras deverão, em conformidade com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA): Contactar as famílias dos estudantes ou a Instituição, em casos de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional, que tenham um número de faltas superior a 5 dias consecutivos semanais. Comunicar o fato ao Conselho Tutelar da Região Administrativa da qual se vincula e proceder o desligamento da criança no 31º dia de faltas consecutivas não justificadas ou 60 faltas intercaladas não justificadas no semestre, conforme previsto na estratégia de matrícula 2019.

Quando houver matrículas de crianças com Deficiências ou com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas Instituições Educacionais Parceiras com atendimento em prédio próprio (Creche e Pré-Escola) e em CEPI (Maternal I e II, e se for o caso, inclusive na Pré-Escola), deve-se encaminhar o laudo comprobatório à Equipe de Apoio à Intermediária para análise e deliberações referentes ao estudo de caso. O processo deverá ser encaminhado para conhecimento da UNIPLAT, e posteriormente, para as áreas da SUBEB/SUPLAV e Subsecretaria de Administração Geral (SUAG).

11 - Estratégias de Avaliação

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deverá ser vista como um diagnóstico do desenvolvimento do aluno na relação com a ação dos educadores e na perspectiva do aprimoramento do processo educativo. Deverá ser entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa.

A avaliação também é formativa, no sentido de que possibilita às crianças acompanhar suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilhará com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades. De acordo com essas definições, a avaliação no CEPI Sucupira é contínua de forma sistemática, e se destina a auxiliar o processo de aprendizagem, a fortalecer a autoestima das crianças, bem como o seu desenvolvimento biopsicossocial. É feita mediante o acompanhamento diário e anotações no caderno de observação individual do aluno, no registro do grafismo.

Como forma de registro do processo escolar, as professoras regentes elaboram um relatório descritivo (RDIC) que acontece de forma semestral, e aborda os aspectos afetivo, emocional, psicomotor e cognitivo do aluno.

Nesta unidade a avaliação acontecerá de forma sistemática, diagnóstica, processual, contínua, levando em conta todo o processo de forma cooperativa, integrada, coletiva, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar de modo que constantemente possamos tomar decisões, incluindo novas ideias referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto serão levados em consideração aspectos como observações diárias, atividades individuais, coletivas, orais e escritas, relatórios individuais, avaliação diagnóstica e pelo acompanhamento diário no cotidiano escolar.

O objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. A participação direta de todos os professores que atuam na turma garante um enfoque interdisciplinar, pois a análise conjunta de professores capaz de socializar dificuldades e desenvolver uma visão mais abrangente, articulada e objetiva da realidade. Na realização do Conselho de Classe também estão em questão concepções de avaliação presentes na prática educativa dos professores e monitores. Na creche CEPI Sucupira o conselho de classe acontece semestralmente com a participação do grupo docente por meio de um questionário e conversas formais, a reunião é feita com as duplas de sala (professora/monitora) juntamente com o Diretor e a Coordenadora Pedagógica, pois é muito importante para a instituição este momento em que enfatizamos o desenvolvimento das crianças. Assim discutindo o trabalho pedagógico para melhor avaliar os alunos.

O Conselho de Classe acontece uma semana antes da reunião de pais, a mesma também acontece semestralmente para entrega dos Relatórios Individual dos alunos, primeiro realizar a reunião geral com os pais falando sobre o desenvolvimento da turma, depois atendimento individuais com os pais.

12 - Organização Curricular

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta flexível a serem concretizados nos projetos educacionais, planejamentos semanais e anuais, assim estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas no CEPI Sucupira, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças.

A Escola Infantil cumprindo as funções de Cuidar e Educar destina-se a criar meios para que a criança se desenvolva em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, considerando-a no seu contexto sociocultural, no seu processo de construção de conhecimento e, proporcionando-lhe conquista de novas possibilidades de ações, reflexões e desafios. Para que a criança se desenvolva nesse sentido, são oferecidas atividades pedagógicas significativas que contribuem para o enriquecimento de suas experiências, suas interações com seu meio social, familiar e escolar, possibilitando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia.

A organização da proposta curricular da Instituição visa integrar as diferentes aprendizagens que vão sendo adquiridas pelas crianças no ambiente escolar e fora dele. O Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil concebe a organização curricular como:

[...] Construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os 'conteúdos' a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009, p.50).

A elaboração da organização curricular da instituição além de seguir as orientações da SEEDF, pauta-se também na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996) e nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999). Esta proposta, busca “estabelecer as relações entre o universal, aquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo” (BARBOSA, 2009 *apud* SEEDF, 2014, p.91).

A organização curricular da escola sistematiza as ações pedagógicas por meio dos campos de experiência propiciando um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade por meio das manifestações infantis.

O eu, o outro e o nós: Propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e

alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

- **Corpo, gestos e movimentos:** Propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

- **Traços, sons, cores e formas:** Apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, utilizando abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Possibilitar estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. Diante disso, as atividades oferecidas na escola buscam favorecer o desenvolvimento da criança, integralmente em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, cognitivo, perceptivo – motor, afetivo, social, complementando a ação da família e da comunidade, possibilitando o acesso ao conhecimento do mundo e aos bens culturais historicamente construídos, em um clima de respeito às diferenças individuais existentes, de ambiente seguro e de promoção de hábitos e atitudes saudáveis relativos à alimentação, higiene e de saúde.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação

e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças. Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

O Projeto Político apresentada está voltada também para a ampliação progressiva dos conhecimentos (movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, conhecimento lógico matemático) e do desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivo, afetivo, psicomotor, social e espiritual, bem como, respeitando seus interesses e suas necessidades.

A nossa intenção é promover um trabalho que viabilize protagonismo pedagógica onde as crianças se sintam e sejam reconhecidas como sujeitos ativos por meio da interação com o meio, na hora do banho onde as educadoras estimulam a autonomia deixando-os se vestirem, no momento de guarda a agenda nas mochilas e na hora das alimentações que a maioria já come sozinho visando o processo de desenvolvimento das crianças. Mediante sua inserção na cultura e no meio cultural de onde são participantes e que as façam capazes de construir o seu próprio conhecimento e ampliá-los. Para tanto, alguns aspectos servem para nortear a sistematização do trabalho a ser vivenciado:

“Para que trabalhar”? (Os objetivos)

“O que trabalhar”? (As atividades)

“Como trabalhar”? (O desenvolvimento)

Nesta proposta, o (a) educador (a) desempenha um papel fundamental de mediador/a em todo o processo de construção da aprendizagem e desenvolvimento da criança, cabendo a ele/a questionar, planejar, organizar, apresentar e controlar situações desafiadoras encorajando-a a dizer o que pensa, levantando hipóteses, refletindo e procurando respostas.

As interações e a brincadeira são eixos fundamentais para se educar com qualidade, pois o brincar ou a brincadeira é a atividade principal da criança. A Diretriz Curricular para Educação Infantil define que brincar

É repetir e recriar ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeira com outras pessoas, expressar sua individualidade e sua identidade,

explorar a natureza, os objetos, comunicar-se e participar da cultura lúdica para compreender seu universo (BRASIL, 2012, p. 7).

O documento ainda pondera que, embora o brincar seja uma atividade inerente à criança, exige um conhecimento, um repertório que ela precisa aprender. Entretanto, a brincadeira de alta qualidade faz a diferença na experiência presente e futura, contribuindo de forma única para a formação integral das crianças. As crianças brincam de forma espontânea em qualquer lugar e com qualquer coisa, mas há uma diferença entre uma postura espontaneísta e outra reveladora da qualidade. A alta qualidade é resultado da intencionalidade do adulto que, ao implementar o eixo das interações e brincadeiras, procura oferecer autonomia às crianças, para exploração dos brinquedos e a recriação da cultura lúdica. É essa intenção que resulta na intervenção que se faz no ambiente, na organização do espaço físico, na disposição de mobiliário, na seleção e organização dos brinquedos e materiais e nas interações com as crianças (Idem, p.8).

Na Educação Infantil, o Projeto Político da Escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança e sua inserção no ambiente social, utilizando, para isso, os eixos norteadores *Brincadeira e Interação* e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização.

Com vistas à educação de qualidade, a Proposta Pedagógica da escola, focada no compromisso e na responsabilidade de todo um trabalho em equipe, cuja pretensão é oferecer uma educação transformadora, capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e capazes de provocar mudanças.

13 – Projetos

Com vistas à educação de qualidade, a Projeto Político da escola, focada no compromisso e na responsabilidade de todo um trabalho em equipe, cuja pretensão é oferecer uma educação transformadora, capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e capazes de provocar mudanças, os professores também apresentam para a escola os subprojetos que serão trabalhados em sua sala de acordo com a individualidade,

necessidade e interesse da turma, além dos que são comuns a todas as turmas a serem desenvolvidos ao longo do ano. São eles:

Projeto: “CRIANÇA ARTEIRA, FAÇO ARTE, FAÇO PARTE.”

Apresentação	Objetivo geral
<p>É a culminância de um processo pedagógico no qual todas as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. A X Plenarilha 2022 tem como tema Arte, indicado pela comunidade escolar 2022, traduz a escolha e a participação das crianças, é amplo e detentor de uma linguagem permeada de inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância na Educação Infantil. Por meio da arte, a criança percebe, compreende o ambiente e expressa a sua atuação; é um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas.</p>	<p>Propiciar às crianças da Educação Infantil e anos iniciais vivenciar uma experiência, como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral. Trabalhando a importância da vida das crianças, contribuindo para a formação de seres humanos sensíveis, criativos e reflexivos.</p>

Projeto: Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar brincar e interagir

Apresentação	Objetivo geral
<p>A alimentação hoje em dia é um motivo preocupação das famílias e da escola, visto que o mercado oferece uma quantidade de produtos alimentícios que, invadem as nossas casas tornando os nossos hábitos alimentares bastantes inadequados principalmente para nossas crianças. Como a escola é de período integral e, dessa forma é responsável pelas principais refeições do dia, torna-se fundamental que a criança tenha conhecimento da importância de alimentar-se bem. Com esse projeto a escola estará envolvida com a família incentivando e criando hábitos mais saudáveis de alimentação para as crianças.</p>	<p>Compreender a importância dos alimentos, tendo em vista a aprendizagem de hábitos saudáveis em nossas vidas.</p>

Projeto: “TRANSIÇÃO ESCOLAR.”

Apresentação	Objetivo geral
<p>Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica de Distrito Federal-, que traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas, com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, tendo em vista uma educação acolhedora, sustentável e afetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal. A temática transição escolar ganhou espaço nas discussões e nos estudos educacionais, especialmente pela possibilidade de sua relação com a reprovação e com a evasão, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.</p>	<p>Perceber a convergência necessária entre as etapas, tendo a educação como direito das crianças, compreendendo-as como sujeito de cultura e cidadão de direitos.</p>

Projeto: “GRAFISMO.”

Apresentação	Objetivo geral
<p>O estudo do Grafismo infantil não é, simplesmente, uma atividade descomprometida, antes ela envolve o desenvolvimento físico e psicológico da criança. Através dos desenhos elaborados por ela, podem ser observados seus movimentos corporais, a coordenação do seu desenvolvimento visual e sua percepção do meio ambiente. O grafismo permite entender melhor o desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor da criança e divide-se em fases que contemplam faixas de idades diferentes das crianças e demonstram a evolução do desenho infantil.</p>	<p>Este projeto tem o objetivo de oportunizar a criança um espaço no qual ela possa por meio do desenho, rabiscos e garatuñas desenvolver a criatividade, proporcionar autoconfiança, ampliar a bagagem cultural e facilitar o processo de sociabilidade.</p>

Projeto: “A MALA VIAJANTE.”

Apresentação	Objetivo geral
<p>Este Projeto Literário tem como finalidade o envolvimento e a integração familiar os alunos levarão para casa, de forma alternada, e sempre às sextas-feiras, o Projeto literário, contendo uma maleta literária, um livro, folha para o registro e giz de cera. Após a leitura do livro por um dos integrantes da família, a criança fará o registro da história por meio de recorte, colagem, pintura ou desenho da parte da história que mais gostou.</p>	<p>Este projeto tem o objetivo de despertar em nas crianças o gosto e o prazer pela leitura,tendo como característica principal é o envolvimento familiar.</p>

Abaixo estarão algumas medidas que a instituição tomará para a prevenção e a diminuição da disseminação do vírus:

- Limpar diariamente todas as dependências dos CEPIS, higienizando todos os espaços e mobiliários;
- Fixar cartazes em todas as dependências dos CEPIS e principalmente na entrada sobre as recomendações de higiene e proteção individual e coletiva;
- Utilizar máscaras durante todo o período dentro da instituição os funcionários.
- Os alunos e funcionários deverão realizar constantemente a lavagem das mãos e uso do álcool em gel 70%;
- Alunos ou funcionários que apresentarem estado febril de 37,3 °C ou superior, ou até mesmo sintomas e/ou sinais da Covid-19 devem ser orientados. Em caso de alunos, a direção informará os responsáveis sobre os sintomas e estes deverão buscar atendimento médico, assim como os funcionários da instituição que apresentarem sintomas;
- Cada criança deverá trazer um calçado para uso interno;
- A utilização dos bebedouros será apenas para enchimento de garrafas ou copos individuais.
- Cada criança receberá um kit higiênico, material e pedagógico para uso exclusivo e individual;
- As mochilas das crianças serão higienizadas ao chegar na instituição;

Entrada na instituição

- O horário de entrada será de 7:30h até as 7:45h
- Somente será permitida a entrada de um responsável para direcionar a criança até sua sala;
- Haverá orientação aos pais e/ou responsáveis na entrada para que dirijam seus filhos até as salas, sem circular nas demais dependências da instituição, com o intuito de evitar aglomeração;
- Na entrada haverá tapetes higiênicos para limpeza dos pés, assim como nas portas das salas de aula;

Máscaras

- Não será permitido ficar na instituição sem uso devido da máscara tampando boca e nariz;
- O uso das máscaras será exigido para funcionários e todos deverão trazer máscaras extras para a troca a cada 2 horas ou quando observar que a máscara está úmida;
- A instituição fornecerá máscaras para todos os funcionários.

Alimentação

- Antes de cada refeição todos deverão fazer a devida higienização e uso do álcool 70%;
- As professoras e monitoras deverão utilizar luvas descartáveis ao servir os alimentos;
- As refeições serão realizadas dentro da sala de aula, a fim de evitar aglomeração no refeitório, exceto duas turmas sendo elas 1º Período A e 2º Período;

Banho

- O banho é indispensável a todas as crianças;

- Será realizado ao longo do dia, tanto no período da manhã, bem como a tarde. Para evitar aglomeração dentro dos banheiros;
- Será utilizado sabonete líquido para a higienização, bem como shampoos e condicionadores;

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Que 100% dos pais ou responsáveis conheçam a historicidade da Instituição.	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção	Semestral

Levar ao Conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Que 100% dos pais ou responsáveis entendam o que é a Educação Infantil.	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral
--	---	-----------------------------------	---	---------------------------------------	-----------

Promover palestras, oficinas educacionais.	Garantir que 100% dos pais ou responsáveis interajam no ambiente escolar.	Motivacionais e disciplinar	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.
--	---	-----------------------------	---	------------------------------------	---

14 - Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico: Gestão pedagógica

· Resultados educacionais

Gestão participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver 100% de toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

· Gestão administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Organizar a equipe para trabalhar de forma	Envolver 100% de toda a equipe.	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Direção e coordenação pedagógica	Atendimento aos alunos.

coerente.					
-----------	--	--	--	--	--

· **Gestão financeira**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Administrar os recursos financeiros oriundos da parceria com SEEDF.	Pagar 100% de todas as Despesas das metas estabelecidas no termo aditivo.	Elaboração de prestação e contas de acordo com a legislação específica	Mensalmente para dar base na elaboração para exercício Posterior.RIE	Coordenador Administrativo	Mensalmente RIE.

· **Gestão de Pessoas**

Ponto de Atenção
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;
Objetivo
Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.
Meta
Garantir 100% do envolvimento de todos os envolvidos para garantir o desenvolvimento e segurança da criança.

Ações	Avaliação
Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.
Responsáveis	Cronograma
Direção e coordenação pedagógica	Atendimento aos alunos;
Ponto de Atenção	
Orientar os pais de alunos indisciplinados acerca de pontos importantes na hora de educar e dar limites aos filhos.	
Objetivo	
Fornecer aos pais informações para trabalhar em casa sobre limites na família; convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais medidas em seu cotidiano.	
Metas	
Garantir 100% do envolvimento dos pais na educação e cuidado dos filhos.	
Ações	Avaliação
Intervenção	Realizar intervenção.
Responsáveis	Cronograma
Coordenação pedagógica	Atendimentos aos pais;
Ponto de Atenção	
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual. Planejar, organizar atividades para as educadoras desenvolver em sala de aula.	
Objetivo	

Trabalhar estudo de casos para desenvolver intervenção.	
Metas	
Garantir 100% de suporte aos professores.	
Ações	Avaliação
Realização de intervenção	Atendimento individual e observação e realizar ações para desenvolver em sala.
Responsáveis	Cronograma
Coordenação pedagógica	Atividades de Planejamento e Organização e atendimento ao professor.
Ponto de Atenção	
Ensinar com criatividade e imaginação.	
Objetivo	
Garantir 100% um ambiente propício ao processo de aprendizagem.	
Metas	
Alcançar os objetivos propostos	
Ações	Avaliação
Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares, passeios culturais e aproveitando a vivência vivida de cada criança trazida de casa.	Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada aluno
Responsáveis	Cronograma

Professoras	Diariamente
Ponto de Atenção	
Auxiliar os professores no processo de Cuidar e Educar, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.	
Objetivo	
Trabalhar junto o professor seus traços de vínculos, utilizados para trabalhar com os pais/responsáveis de nossos alunos, assim estando todos em equipe para melhor desenvolvermos tais projetos, já que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação no processo de aprendizado no longo de sua vida.	
Metas	
Aumentar em 100% o suporte ao professor, garantindo uma melhor realização da rotina escolar.	
Ações	Avaliação
Apresentar propostas pedagógicas, na qual possamos	Dentro da Educação Infantil, trabalhamos

trabalhar melhor o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.	com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada um possui, e trabalhar desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, já que estão todos na época de conhecimentos e aprendizagem.
Responsáveis	Cronograma
Monitoras	Diariamente
Ponto de Atenção	

Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	
Objetivos	
Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição.	
Metas	
Garantir 100% de segurança no ambiente escolar.	
Ações	Avaliação
Manter segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relatados a sua função.	Observação da comunidade em geral.
Responsáveis	Cronograma
Porteiros	Diariamente
Ponto de Atenção	
Seguir orientação da nutricionista prepara e servir a alimentação escolar; estar sempre à teta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.	
Objetivos	
Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável.	
Metas	
Garantir 100 % de qualidade na alimentação, objetivando oferecer uma alimentação saudável.	
Ações	Avaliação

Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos alimentos	São realizadas pela nutricionista através da observação da saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças
Responsáveis	Cronograma

Cozinheira e nutricionista	Durante o andamento do ano letivo
Ponto de Atenção	
Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	
Objetivos	
Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da entidade.	
Metas	
Garantir 100% do ambiente escolar limpo.	
Ações	Avaliação
Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e parede em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos etc.	É realizado pela assistente administrativo através de check list documento que relata a situação da instituição
Responsáveis	Cronograma
Assistente administrativo e serviços gerais	Durante o andamento do ano letivo
Ponto de Atenção	
Brincando com os Alimentos	

Objetivos	
Promover a educação alimentar e nutricional visando à alimentação adequada e saudável.	
Metas	
Aumentar em 80% o reconhecimento e aceitação de alimentos saudáveis por parte das crianças.	
Ações	Avaliação
Apresentação dos alimentos; cozinha experimental; brincadeiras lúdicas; vídeos e contações de histórias acerca do tema.	Identificar as preferências alimentares e conscientizar sobre a importância da boa alimentação.
Responsáveis	Cronograma
Nutricionista juntamente com as monitoras e professoras	Mensalmente

15 - Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico:

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político do CEPI Sucupira consistem em reflexões das ações educativas desenvolvidas na instituição. Tais reflexões acontecem nas reuniões de coordenação e nos encontros com a comunidade escolar, na busca do aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

A implementação do Projeto Político Pedagógico da Instituição é avaliada sempre que for necessária, em diferentes espaços, como por exemplo, nas reuniões de coordenação, nos dias destinados à formação, na Avaliação Institucional e nos Dias Temáticos durante todo ano letivo.

As observações são registradas por todos os atores envolvidos no cotidiano educacional. Cada segmento elabora suas observações de acordo com suas atribuições e competências. Feito isso, os dados são registrados e analisados para exposição à comunidade, a fim de tomar decisões e intervir ainda durante o ano letivo, sempre que necessário.

16 - Referências bibliográficas:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1988.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ROSEMBERG, Fúlvia. **Expansão da Educação Infantil e processos de exclusão**. Cadernos de Pesquisa n.º 107. Campinas: Autores Associados/FCC, 1999.
- BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento para Educação Básica: Educação Infantil**, 2014.
- VIGOTSKI, **A Formação social da mente**. Tradução de Michel Cole; Vera John Steiner; Sylvia Scribner. 6 ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999. VIGOTSKI, **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2000.
- BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força: Rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BARBOSA, M. C. S. **Práticas Cotidianas na Educação Infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf> Acesso em outubro/2014.
- Associação de Integração Social de Brasília – **Regimento Escolar**. Brasília, 2007. Associação de Integração Social de Brasília – **Planejamento Didático**. Brasília, 1998.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**, Brasília, lei 8069 de 13/07/1990.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução nº 01, Brasília, MEC, 1999.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol. I, II, III. Brasília, MEC/COEDI, 1999.
- GDF/SE/FEDF. **Currículo de educação básica das escolas públicas do Distrito Federal**. Brasília, 1996.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2009.

Parâmetro Curricular Nacional. Acessado 07/04/2017
<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf> > às 10h49min.

Inclusão escolar < <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Giovana-de-Cassia-Goncalves-Fossi.pdf> > acessado dia 13/04/2018 às 14:0